

GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta



Porcaria em Águas Claras

José Luiz Ribeiro

GRUPO
DIVULGAÇÃO
2008

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO

42 anos de teatro para o povo
apresenta



Porcaria em
Águas Claras

José Luiz Ribeiro

Forum da Cultura
Abril a Julho
2008

O Reino das Águas Claras

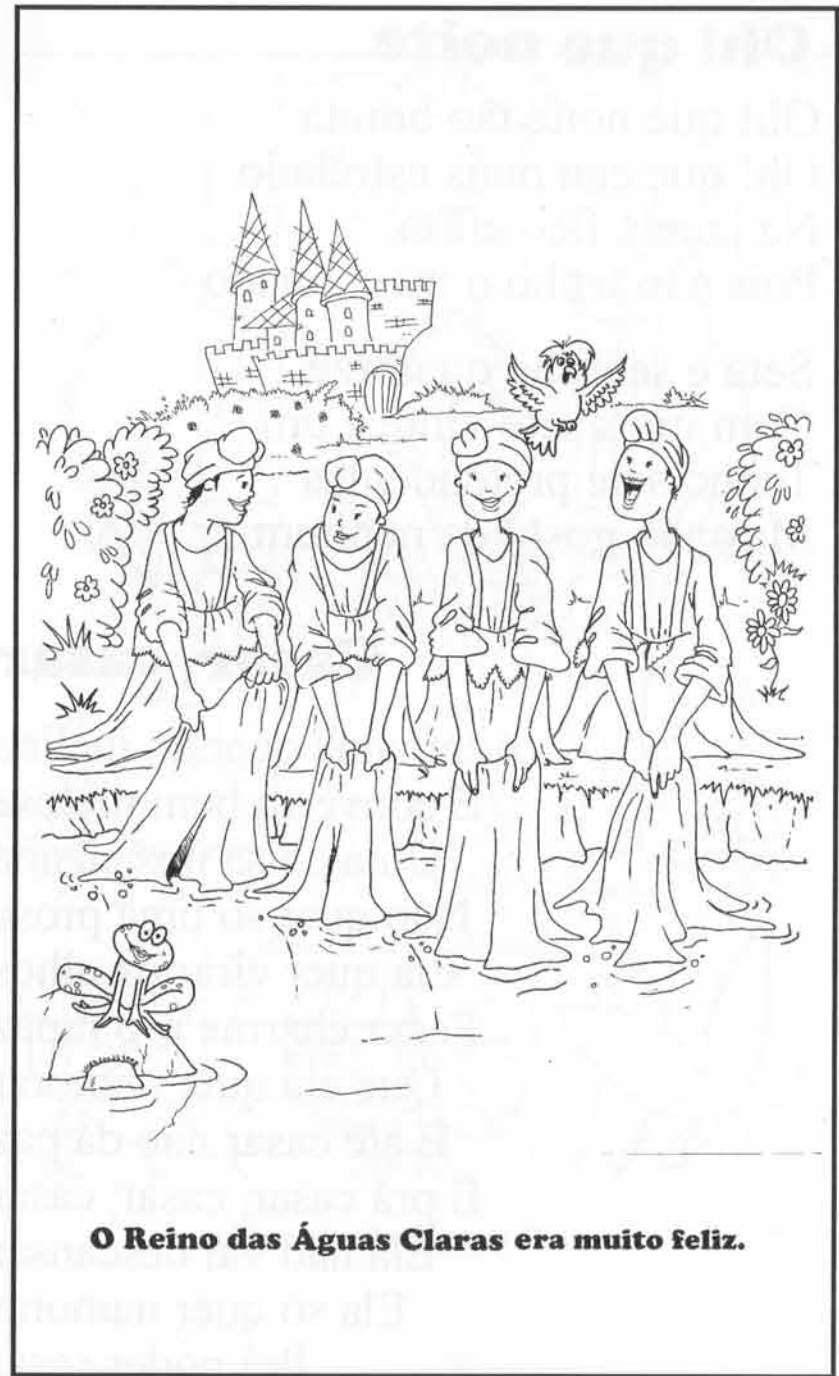
No reino das Águas Claras
Temos muita alegria,
Pois lavamos nossa roupa
Na água limpa e fria

Vamos cedinho ao rio,
Para poder trabalhar.
Faça calor, faça frio.
A roupa limpa vai ficar

Lavamos lençóis de linho,
Camisolas de cambraia;
Deixamos tudo limpinho
Blusa, casaco e saia.

Somos muito festejadas,
Lavadeiras de alta fama,
Nas águas brancas roladas
Nosso segredo proclama.

Lavadeiras de águas claras,
Ninguém lava como nós,
Nossa competência é rara,
Por isso juntamos a voz.



O Reino das Águas Claras era muito feliz.

Oh! que noite

Oh! que noite tão bonita
Oh! que céu mais estrelado
Na janela fico aflita
Pois não tenho o meu amado

Sete e sete são quatorze
Com mais sete vinte e um
Tenho sete pretendentes
Mas não gosto de nenhum

Casar, casar

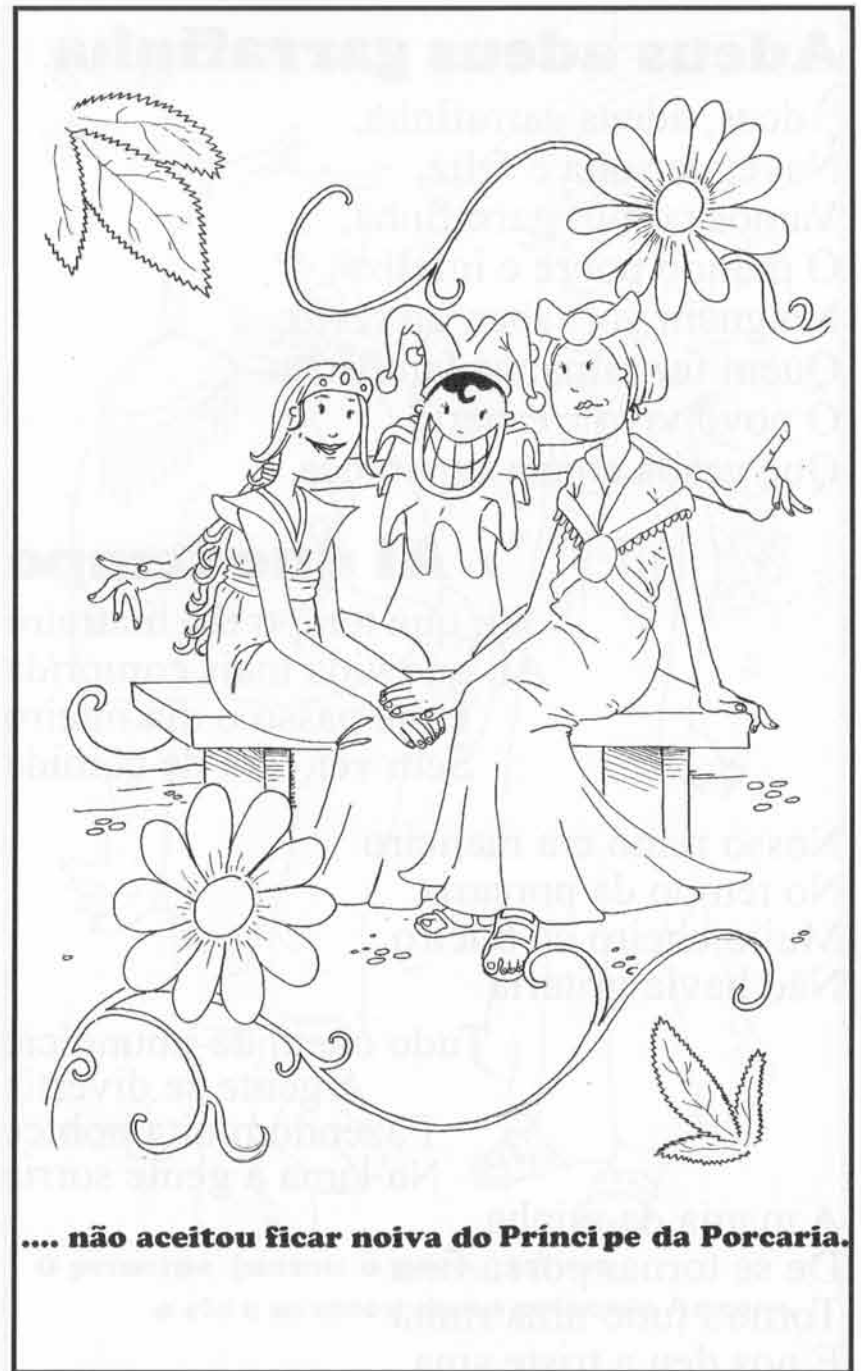
A menina quando inclina
E conversa bem melosa
Uma coisa nos ensina
Não quer só uma prosa
Ela quer virar os olhos
Fazer charme pro rapaz
Que ela quer namorar
E até casar não dá paz
E prá casar, casar, casar
Ela não vai descansar
Ela só quer namorar
Prá poder casar



A princesa de Águas Claras...

Água vai ser clareada

Passa, passa, lixarada
Essa água não é de nada
Cata, cata garrafada
Água vai ser clareada



Somos nós os pescadores

Somos nós os pescadores.
Nestas águas de alegria,
Nossas barcas navegam,
Logo que nasce o dia.

Nossa pesca é rica e boa
Nossos peixes saborosos
No reino das águas claras
Somos felizes ditosos.

Vamos, vamos

Vamos, vamos companheiros,
Defender a nossa terra,
Descobrir por que terceiros
Querem tudo destruir.
Vamos salvar nosso rio,
Ele é nosso sustento.
Nossa força e nossa voz.



**O Rei Porcão ficou zangado
e mandou sujar as águas claras.**

Junto ao rei vamos marchar

Junto ao rei vamos marchar
E mudar a nossa história
Pela paz vamos lutar
E será nossa glória.



**O Príncipe não aceitou a sujeira
e juntou os dois reinos para limpar o rio.**

Adeus adeus garrafinha

Adeus, adeus garrafinha,
Navegue solta e feliz,
Vamos poluir, garrafinha,
O mundo pobre e infeliz.
Ninguém vai saber, ao certo,
Quem fez tamanha lambança.
O povo vivo e esperto
Que acaba com a esperança.

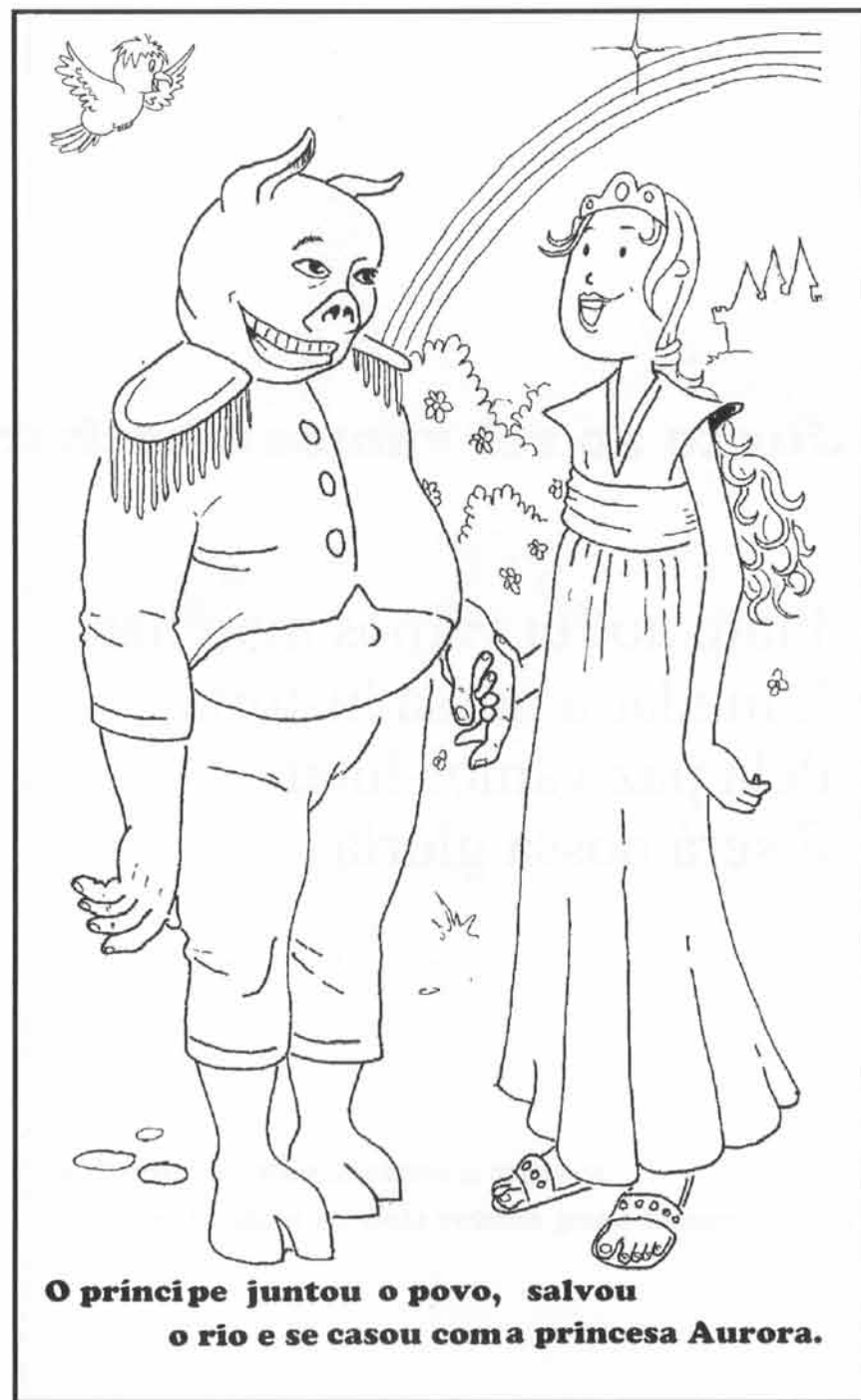
Ai que tempo

Ai, que tempo tão matreiro
Ai, que vida mais comprida
Hoje passo o dia inteiro
Sem ver cara de comida

Nosso reino era maneiro
No tempo da porcaria
Muito cheiro de bueiro
Não havia gritaria

Tudo cheio de imundície
A gente se divertia
Fazendo muita bobice
Na lama a gente sorria

A mania da rainha
De se tornar porca fina
Tornou tudo uma rinha
E nos deu a triste sina.



**O príncipe juntou o povo, salvou
o rio e se casou com a princesa Aurora.**

Aqui se unem dois reinos

E aqui se unem dois reinos
Se juntam dois corações
Dois governantes serenos
Governam como dois irmãos

Aqui acaba a diferença
Aqui termina a discórdia
Fica no povo uma crença
De uma doce melodia

Vamos então celebrar
A alegria de viver
Cantar, sorrir e dançar
No sonho do alvorecer.

Centro de Estudos Teatrais GRUPO DIVULGAÇÃO

apresenta

Porcaria em Águas Claras

de José Luiz Ribeiro

Lavadeira 1
Lavadeira 3
Lavadeira 2
Lavadeira 4
Pescadores

Aguadeira
Princesa Aurora
Ama
Bobo
Porcolino
Porcopio
Porcostar
Porcão Rei
Porca Rainha
Ministro da Porcaria
Porconildo
Soldado 1
Soldado 2
Reis de Águas Claras
Ministro de Águas Claras
Porca Dama

Preparação corporal:
Sonotécnica
Figurino
Ilustração do programa
Arranjos
Direção Coral
Iluminação, cenário,
música original e direção

Livia Sales
Andréa Romão
Tassiana Frank
Thais Lawall
Filipe Mostaro - Marcus Leoni
José Eduardo Brum - Mauricio Ribeiro
Fátima Amorim
Kênia Bárbara
Laila Rachid
Thaysi Ribeiro
Alex Rodrigo
Breno Simonette
Tonimar Vaz
Rivelino Alves
Joice Nascimento
Vitor Knop
João Paulo Rabelo
Maurício Ribeiro
Filipe Mostaro
José Eduardo Brum
Marcus Leoni
Ana Eliza Teixeira

Marcus Leoni
Fernanda Tostes
Malu Ribeiro
Juan Lucas
Dionísio Giovanini
Michel Lenev

José Luiz Ribeiro

Apoio:

Adélia Bassani, Alice Magalhães, Anna Flávia Horta, Augusto França, Camila Bretas, Camila da Silva, Dalva Salazar, Franciane Lúcia, Gisele Clara, Gláucia Reis, Glória Kalil, Gustavo Burla, Hellen Catherine, Jacqueline Glauber, Lorena Azevedo, Lucas Di Giovanni, Maiara Batista, Maria Cecília Barbosa, Nila Abranches, Raruzá Keara, Rebeca Tamar, Ruth Fiorese, Tásia Souza, Tiago Vitor, Virginia Fonseca, Waldete Torres e Wivian Cruzeiro.

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião	Nerthan Macedo
O urso	Tchekov
Bodas de Sangue	Garcia Lorca
Electra	Sófocles
Diário de um louco	Nicolai Gogol
Pequenos burgueses	Máximo Gorki
A visita da velha senhora	Dürremenmatt
Escola de mulheres	Molière
Escorial	Ghelderode
Romanceiro da Inconfidência	Cecília Meireles
Maria Stuart	Schiller
A morta	Oswald de Andrade
O patinho torto	Coelho Neto
Yerma	Garcia Lorca
Seis personagens em busca de autor	Pirandello
As criadas	Jean Genet
Arlequim servidor de dois amos	Carlo Goldoni
Calígula	Albert Camus
Guerra mais ou menos santa	Mário Brasini
Pedreira das almas	Jorge Andrade
Só o faraó tem a alma	Silveira Sampaio
O beijo no asfalto	Nelson Rodrigues
Mas que papel, seu bacharel!	José Luiz Ribeiro
O estado de sítio	Albert Camus
Boca do Inferno	Marcos Vinícius
A mandrágora	Maquiavel
O rei da vela	Oswald de Andrade
Como se fazia um deputado	França Júnior
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória	Dias Gomes/F. Gullar
O Jardim das cerejeiras	Tchekov
Esta noite se improvisa	Pirandello
O inspetor geral	Nicolai Gogol
Fausto	Goëthe
Girança	José Luiz Ribeiro

A casa de Bernarda Alba
Grito mudo
As aventuras do tio Patinhas
A aurora da minha vida
Canga
O mercador de Veneza
O Santo milagroso
Rastro Atrás
Era sempre primeiro de abril
Todomundo
Édipo-Rei
Burguês fidalgo
Vereda de Salvação
II teatro cômico
Como se come um homem
A torre em concurso
O homem e o cavalo
A escada de Jacó
Cervantina
O devoto
O príncipe Rufião
Viva o Nau Catarineta
Os ossos do Barão
Girança (II)
O último portal
Botanágua
A trupe da Paz
Senhora na Boca de Lixo
Zé da Cova e Dona Morte
O círculo de Giz
O canto do Cisne
A fábula do destino
Visitando Volpone
A Tempestade
Adoráveis Canalhas
Erguei as mãos!
A república de Plantão

Garcia Lorca
José Luiz Ribeiro
Augusto Boal
Naum Alves de Siuza
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
Lauro César Muiz
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Sófocles
Molière
Jorge Andrade
Carlo Goldoni
S. Mrozek
J. Manuel de Macedo
Oswald de Andrade
José Luiz Ribeiro
Miguel de Cervantes
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Altimar Pimentel
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
Brecht/ Ribeiro
Anton Tchekov
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro

AGRADECIMENTOS:

Reitor da UFJF:
Prof. Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

Pró-Reitor de Cultura:
Prof. José Alberto Pinho Neves

Funcionários e bolsistas do Forum da Cultura

Aos que, durante esses 42 anos, perceberam que
o teatro é expressão de cidadania e de resistência

Aos profissionais dos meios de comunicação que
acreditam que

"MEDE-SE A CULTURA DE UM POVO PELO SEU TEATRO"
Garcia Lorca